



No território brasileiro a luta indígena dura mais de 500 anos. Na cidade de São Paulo existem pelo menos 12 mil indígenas (subestimado) e 21 etnias na região metropolitana, mas são invisibilizados. Essa realidade é a mesma de outras regiões metropolitanas ou não, onde o etnocídio ocorre cotidianamente, ao lado do genocídio nos confrontos diretos com o agronegócio e a especulação fundiária. Socializar a informação é fundamental para a defesa dos direitos dos povos indígenas, podendo impactar pesquisas, bem como a formulação, execução e avaliação de políticas públicas, com o reconhecimento da identidade e direitos indígenas.

Que espaço social o capitalismo nos reserva?

Debate sobre os povos indígenas, a luta por direitos e as políticas sociais

Provocadores da roda de debates:

Militantes e pesquisadores indígenas.

PUC SÃO PAULO – CAMPUS PERDIZES

Rua Monte Alegre, 987 – Auditório 100

DATA: 13 DE SETEMBRO DE 2016

19:30 às 22:30 horas

ORGANIZAÇÃO: CAPISP e GT Indígena do Tribunal Popular

VEJA TODOS OS EVENTOS NO FACEBOOK em @agostoindigena

APOIO:

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM SERVIÇO SOCIAL - PUC-SP

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - PUCSP



APROPUC
ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUCSP